

The European Union and Global Governance

Mario Telò

Member of the Royal Academy of Sciences, Brussels. Professor of International Relations, IEE-ULB and LUISS-Guido Carli.

Abstract

The outcomes of recent investigations allow the European Union and global governance research agenda to revive as a more autonomous field. The alternative scenarios and research agendas - on the one hand, hyper globalism and, on the other, nationalism/protectionism and fragmentation - are relevant tendencies and challenges, but they don't look as apodictic winning alternatives to regionalism.

It is argued that among the possible three *scenarii* for the future of regionalism and interregionalism (neo-mercantilist regionalism, open regionalism and a mix of both), the most virtuous is a peaceful combination of competition and neo-multilateral cooperation, by way of regional forms of mediation between alternative ways of understanding and implementing international and transnational cooperation.

Resumo

A União Europeia e a Governação Global

Os resultados de investigações recentes permitem à União Europeia e à governação global assumirem-se como um campo cada vez mais autónomo. Os cenários alternativos e os programas de investigação - por um lado, o hiper-globalismo e, por outro lado, o nacionalismo/protecionismo e a fragmentação - são tendências e desafios relevantes, mas não parecem ser alternativas credíveis e vencedoras quando comparadas com o regionalismo.

Argumenta-se que entre os possíveis três cenários para o futuro do regionalismo e do interregionalismo (regionalismo neo-mercantilista, regionalismo aberto e mistura de ambos), o mais virtuoso é uma combinação pacífica entre competição e cooperação neo-multilateral a nível regional, através de mecanismos de mediação entre formas alternativas de compreensão e implementação da cooperação internacional e transnacional.